Evo Morales recebe Dr. Rosinha no Palácio Quemado, em La Paz

12/08/2008

Presidente da Bolívia conversou na noite de ontem (11/8) com o presidente do Parlamento do Mercosul e comitiva brasileira a respeito do referendo realizado no país.

O presidente do Parlamento do Mercosul (ParlaSul), deputado federal Dr. Rosinha (PT-PR), reuniu-se na noite de ontem (11/8) com o presidente Evo Morales no Palácio Quemado, em La Paz.

Dr. Rosinha foi recebido por Morales por volta das 21 horas, acompanhado do embaixador brasileiro na Bolívia, Frederico Cézar de Araújo, e pelos senadores João Pedro (PT-AM) e José Nery (PSOL-PA).

“Nossa conversa com Evo Morales foi relativamente longa e importante. Conversamos durante cerca de 40 minutos a respeito dos desdobramentos posteriores ao processo do referendo”, relata Dr. Rosinha.

“O presidente da Bolívia demonstrou estar muito contente com o resultado das urnas, e disse que pretende chamar os diferentes setores da sociedade para construir um consenso no país.”

O presidente do ParlaSul informou que o Brasil já se colocou à disposição do governo Morales para contribuir com o diálogo interno no país, caso seja necessário.

“Morales nos disse que, após a confirmação de sua vitória, passou toda a noite refletindo a respeito da necessidade de se estabelecer um diálogo efetivo entre as diferentes forças políticas da Bolívia”, revela Dr. Rosinha. “Em nome do Parlamento do Mercosul, informei que aprovamos uma declaração a favor da integridade territorial boliviana, que será entregue através da embaixada do país em Montevidéu.”

Coordenador de uma delegação de 40 observadores do Mercosul, Dr. Rosinha observa que, mesmo nos departamentos (Estados) onde Morales não venceu, seu percentual de votos foi superior ao obtido nas eleições de 2005.

Conforme dados oficiais [Link Indisponível] da Corte Nacional Eleitoral, com mais de 2,7 milhões de votos apurados até o início da tarde desta terça-feira (12/8), Morales já contava com 1,65 milhão de votos favoráveis à continuidade de seu mandato, o equivalente a 65,4% do total —quase o dobro dos votos pelo “não”, que registravam um percentual de apenas 34,6%.

O presidente do Parlamento do Mercosul criticou ainda setores da mídia e alguns governadores de oposição, que insistem em questionar a legitimidade do presidente Evo Morales. “É preciso lembrar que Lula, por exemplo, não fez maioria em todos os Estados brasileiros, mas é o presidente de todo o Brasil”, declarou Dr. Rosinha.

O parlamentar brasileiro ressaltou que os demais países da América do Sul têm um papel importante no apoio à estabilidade social e política na Bolívia.

Os governadores dos departamentos de La Paz, Cochabamba e Oruro —os dois primeiros oposicionistas— devem ter seus mandatos revogados pelo referendo. A disputa mais apertada acontece em Oruro. Os resultados finais serão divulgados nos próximos dias.

Compartilhe nas redes: